

**SELEÇÃO PÚBLICA  
FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA PARA  
CARGOS EFETIVOS DE NÍVEL SUPERIOR****CARGO****16****ANALISTA PEDAGÓGICO  
FILOSOFIA**

Aplicação: 11/5/2008

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.****cespeUnB**  
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

- 1 Ao receber este caderno, verifique se ele contém sessenta questões, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 60, seguidas da prova discursiva e da prova de adequabilidade ao cargo, acompanhadas de espaços para rascunho.
- 2 Os espaços para rascunho são de uso opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso o caderno tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Na prova discursiva e na prova de adequabilidade ao cargo, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 8 Nas questões das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: cada questão cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 9 A duração das provas é de **cinco horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição dos textos definitivos da prova discursiva e da prova de adequabilidade ao cargo para o caderno de textos definitivos.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 11 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e seu caderno de textos definitivos e deixe o local de provas.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou no caderno de textos definitivos poderá implicar a anulação das suas provas.

**AGENDA (datas prováveis)**

- I 13/5/2008, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet – [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- II 14 e 15/5/2008 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 4/6/2008 – Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva e da prova de adequabilidade ao cargo: Internet.
- IV 5 e 6/6/2008 – Recursos (prova discursiva e prova de adequabilidade ao cargo): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- V 24/6/2008 – Resultados finais da prova discursiva e da prova de adequabilidade ao cargo e convocação para a perícia médica: Internet.

**OBSERVAÇÕES**

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 14 do Edital n.º 1 – SESI/SP, de 13/2/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Nas questões de 1 a 60, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto para as questões 1 e 2

1 A degradação dos oceanos, provocada pela ação humana, alcançou níveis estarrecedores nas últimas décadas. O alerta foi publicado recentemente pela revista **Science**, a partir do estudo realizado por especialistas da Associação Americana para o Progresso da Ciência, chefiados pelo professor Ben Halpern, da Universidade da Califórnia. 4 O trabalho resultou em um atlas dos oceanos, que reflete o grau de deterioração causado pelo homem naquele *habitat*. 7 Para se ter uma idéia da extensão dos estragos, apenas 4% dos mares da Terra ainda estão intactos. 10

Entre as áreas mais afetadas, estão o Mar do Norte, o litoral chinês e a Costa Leste dos Estados Unidos da América 13 (EUA). Mares interiores, como o Mediterrâneo, o Vermelho e o Golfo Pérsico, também estão em perigo. A conclusão a que indiretamente pode-se chegar é que, quanto maior a presença humana junto a uma região marítima, maior é sua 16 degradação ambiental.

É importante sublinhar que três quartos do planeta são 19 de oceanos e mares e que esses imensos reservatórios de água são responsáveis pela regulação da umidade atmosférica e do ciclo das chuvas, pela formação de nuvens e por abrigar mais 22 de 250 mil espécies animais e vegetais. A degradação de um nicho ecológico tão complexo, portanto, representa risco para a própria sobrevivência da espécie humana. A pesca 25 predatória (que reduz cardumes a números mínimos) e os cada vez mais freqüentes acidentes ecológicos (com enormes petroleiros derramando óleo) são apontados pela **Science** 28 como os maiores vilões dos sete mares. Cabe à humanidade refletir e agir em seu próprio bem.

Jornal do Brasil, Editorial, 5/3/2008 (com adaptações).

#### QUESTÃO 1

Assinale a opção que está de acordo com as idéias do texto.

- A Mares interiores, como o Mediterrâneo, são menos afetados pela degradação.
- B Oceanos e mares ocupam metade do planeta.
- C A presença humana intensifica a degradação dos oceanos e mares.
- D A pesca predatória não prejudica significativamente os mares e oceanos.

#### QUESTÃO 2

Assinale a opção em que, de acordo com o texto, o termo grifado **não** se relaciona com a idéia de dano ambiental.

- A “A degradação dos oceanos” (l.1)
- B “o grau de deterioração” (l.7-8)
- C “extensão dos estragos” (l.9)
- D “são responsáveis pela regulação” (l.20)

### Texto para as questões 3 e 4

1 Os mais recentes estudos mostram que as células-tronco possuem potencial terapêutico para o combate a doenças cardiovasculares, neurodegenerativas (mal de 4 Alzheimer e doença de Parkinson, por exemplo), diabetes, acidentes vasculares cerebrais, doenças hematológicas, traumas da medula espinhal e nefropatias.

7 Por um processo conhecido como diferenciação celular, tais células têm capacidade de se transformar em outros tecidos do corpo, entre os quais ossos, nervos, 10 músculos e sangue. Não por outra razão, os cientistas as classificam de pluripotentes, uma vez que podem ter emprego universalizante. No Brasil, a Lei de Biossegurança legalizou 13 apenas a utilização de embriões inviáveis para o desenvolvimento em útero e os descartados e congelados. Não está fora de cogitação a utilização de outras células 16 estaminais, como as adultas. São as encontradas em medula óssea, sangue, fígado, cordão umbilical e outros tecidos. O problema é que semelhantes variáveis possuem capacidade 19 reprodutiva limitada. Servem para o tratamento de escasso número de disfunções físicas.

Correio Braziliense, Editorial, 5/3/2008.

#### QUESTÃO 3

Assinale a opção em que a segunda palavra **não** corresponde ao sentido da primeira no texto.

- A “terapêutico” (l.2) – **curativo**
- B “universalizante” (l.12) – **generalizante**
- C “inviáveis” (l.13) – **intransportáveis**
- D “cogitação” (l.15) – **consideração**

#### QUESTÃO 4

Assinale a opção que está de acordo com as idéias do texto.

- A As células estaminais possuem menor capacidade reprodutiva que as células-tronco.
- B Os embriões inviáveis para o desenvolvimento em útero não fornecem células-tronco.
- C O cordão umbilical é uma fonte de células-tronco pluripotentes e universalizantes.
- D As células-tronco são consideradas pluripotentes porque têm capacidade reprodutiva limitada.

#### QUESTÃO 5

Os trechos abaixo constituem um texto adaptado de **O Estado de S.Paulo** de 4/3/2008. Assinale a opção em que há **erro** de concordância.

- A A história nos informa que, no século 19, operários europeus destruíam as máquinas, pois consideravam que elas concorriam com eles, reduzindo a necessidade de mão-de-obra.
- B Hoje, no Brasil, verifica-se que o grande esforço de modernização da indústria, longe de reduzir a oferta de empregos, está contribuindo para aumentá-la.
- C Isso é o que diz uma pesquisa do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial.
- D Em 2004, período de forte aumento da produção industrial, cada ponto percentual desse aumento exigiram a contratação de 59,4 mil novos funcionários; no ano passado, a mesma taxa de crescimento estimulou 65,8 mil novas contratações.

## Texto para as questões 6 e 7

1 Mesmo com uma alta na comparação com dezembro  
— justificada pelas dispensas de trabalhadores temporários  
contratados em função do final de ano —, a taxa de  
4 desemprego de 8% registrada em janeiro nas seis principais  
regiões metropolitanas do país foi a mais baixa na série  
histórica da pesquisa iniciada em 2002. O que mais chama a  
7 atenção, porém, no levantamento feito pelo Instituto  
Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é a  
particularidade de, pela primeira vez, o número de  
10 trabalhadores com carteira assinada ter superado o de  
informais. Esse é um indicativo particularmente importante de  
que o país começa a registrar um processo de crescimento  
13 econômico de qualidade. Nos cálculos do IBGE, de janeiro  
de 2007 para o deste ano, o percentual de trabalhadores  
formais elevou-se de 41,7% para 43,8% da população  
16 economicamente ativa.

Zero Hora (RS), Editorial, 3/3/2008.

### QUESTÃO 6

No texto, estabelece-se relação de concordância entre

- A “justificada” (l.2) e “comparação” (l.1).
- B “contratados” (l.3) e “trabalhadores” (l.2).
- C “registrada” (l.4) e “8%” (l.4).
- D “iniciada” (l.6) e “mais baixa” (l.5).

### QUESTÃO 7

Com relação às regras de acentuação de palavras empregadas no texto, assinale a opção **incorreta**.

- A As palavras “temporários” e “série” recebem acento gráfico com base na mesma regra gramatical.
- B A palavra “país” recebe acento gráfico porque termina em ditongo oral.
- C As palavras “histórica” e “Estatística” são acentuadas por serem proparoxítonas.
- D As palavras “número” e “econômico” recebem acento gráfico com base na mesma regra gramatical.

### QUESTÃO 8

As opções abaixo apresentam trechos que constituem um texto adaptado do jornal **Zero Hora** (RS) de 3/3/2008. Assinale a opção em que há **erro** de regência.

- A Não são apenas os trabalhadores que ganham quando são contratados de acordo com a lei.
- B Até mesmo o governo se beneficia, pois, quando o número de contribuintes se amplia, há diminuição no *deficit* da previdência e no do setor público de maneira geral.
- C Quanto maior a quantidade para trabalhadores formais, melhor será a imagem do país, até agora muito associada a precariedade na área trabalhista.
- D Ainda assim, os avanços na área trabalhista não dependem apenas de crescimento econômico. O país precisa também de menos regulação e de menos custos nas contratações.

## Texto para as questões de 9 a 12

1 Foi divulgado um novo ranque de países segundo seu  
desempenho na inovação científica. Mais uma vez, o Brasil  
permanece entalado no que parece ser uma incapacidade  
4 crônica de converter sua produção acadêmica em invenções  
que gerem patentes.

Analizando-se isoladamente os dados relativos a  
7 pedidos de patentes internacionais, até que o país não se saiu  
muito mal. Em 2007, apresentamos 384 requisições, um  
aumento de 15,4% em relação ao ano anterior. Com isso,  
10 galgamos quatro posições e passamos a ocupar o 24.º lugar  
na lista dos 138 signatários do Tratado de Cooperação de  
Patentes.

13 O problema é que a colocação é incompatível seja com  
a produção científica nacional, seja com o tamanho da  
economia brasileira. O país é o 15.º do mundo na publicação  
16 de artigos científicos em periódicos de primeira linha e o  
10.º na soma de todos os bens e serviços produzidos.

O diagnóstico de que temos dificuldades para levar a  
19 pesquisa acadêmica ao setor industrial não é novo. É preciso  
identificar as falhas no sistema e eliminá-las. O Brasil não  
pode conformar-se ao papel de exportador de *commodities*.

Folha de S.Paulo, Editorial, 24/2/2008.

### QUESTÃO 9

Com base no texto, assinale a opção correta.

- A O emprego da palavra “entalado” (l.3) é uma das evidências de que o texto está redigido em língua formal culta.
- B Na linha 7, o “se”, em “não se saiu”, é exigido pela regência do termo “o país”.
- C As formas verbais de primeira pessoa do plural “apresentamos” (l.8), “galgamos” (l.10) e “passamos” (l.10) indicam que o autor está falando apenas em nome dos cientistas.
- D Na linha 20, em “eliminá-las”, a forma pronominal “-las” retoma o antecedente “falhas”.

### QUESTÃO 10

Assinale a opção em que a informação está de acordo com as idéias do texto.

- A O fato de o Brasil não converter suas pesquisas em invenções que gerem patentes é um fato novo.
- B O número de requisições de patente permanece inalterado há vários anos.
- C A produção científica e a economia brasileira oferecem condições para que o país possa estar mais bem colocado no ranque da inovação científica.
- D O fato de o Brasil ser um exportador de *commodities* é que impede o desenvolvimento de novas patentes.

### QUESTÃO 11

No texto, seria **incorreto** substituir

- A “Foi divulgado” (l.1) por **Divulgaram-se**.
- B “que gerem” (l.5) por **que possam gerar**.
- C “Com isso” (l.9) por **Em vista disso**.
- D “de que” (l.18) por **segundo o qual**.

**QUESTÃO 12**

O texto apresenta um fato, e não uma opinião, no trecho

- Ⓐ “parece ser uma incapacidade crônica de converter sua produção acadêmica em invenções” (ℓ.3-4).
- Ⓑ “até que o país não se saiu muito mal” (ℓ.7-8).
- Ⓒ “O país é o 15.º do mundo na publicação de artigos científicos em periódicos de primeira linha” (ℓ.15-16).
- Ⓓ “O Brasil não pode conformar-se ao papel de exportador de *commodities*” (ℓ.20-21).

**Texto para as questões 13 e 14**

1 Passar da condição de devedor à de credor internacional é fato inédito, mas não surpreendente. O anúncio feito pelo Banco Central representa o coroamento de longo esforço do governo para acabar com as sucessivas crises decorrentes da dívida externa. Como qualquer grande negócio, o assunto não se resolve de uma hora para outra nem com idas e vindas. Implica obedecer a planejamento estratégico de longo prazo.

10 No início da década passada, o Brasil deu o primeiro passo no sentido de encarar seriamente o endividamento externo. Deixando para trás medidas heterodoxas ou populistas, tão a gosto de políticos inexperientes ou sedentos de popularidade fácil, a equipe econômica traçou medidas capazes de administrar o problema. Começou por tomar conhecimento do perfil da dívida. Em seguida, organizou-a. Finalmente, partiu para a renegociação. Paralelamente, flexibilizou o câmbio e zerou a dívida interna atrelada ao dólar.

19 Estava, pois, adubado o terreno para a recomposição das reservas. O atual governo soube aproveitar o ciclo excepcional de prosperidade mundial. Serviu-se do crédito farto, do crescimento do produto e do comércio planetários e do preço das exportações nacionais. Com credibilidade, o país tornou-se mais atraente para os investimentos produtivos e obteve recursos para o mercado de capitais. Resultado: em 2006, o débito externo estava sob controle.

Correio Braziliense, Editorial, 24/2/2008.

**QUESTÃO 13**

Com base nas idéias do texto, assinale a opção correta.

- Ⓐ É surpreendente o fato de o Brasil passar da condição de devedor internacional para credor.
- Ⓑ No Brasil, o controle do débito externo é resultado de um planejamento estratégico de longo prazo.
- Ⓒ A administração do problema da dívida externa exigiu medidas heterodoxas e populistas do governo brasileiro.
- Ⓓ O Brasil, porque se tornou credor, já não é mais atrativo para os investidores estrangeiros.

**QUESTÃO 14**

Com relação às estruturas lingüísticas do texto, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Na linha 1, o sinal indicativo de crase em “à de credor” justifica-se pela regência de “Passar”.
- Ⓑ Antes da expressão “de credor” (ℓ.1), subentende-se a repetição da palavra “condição”.
- Ⓒ A expressão “coroamento” (ℓ.3) está sendo empregada em sentido conotativo ou figurado.
- Ⓓ A expressão “adubado o terreno” (ℓ.19) está sendo empregada em sentido denotativo.

**QUESTÃO 15**

1 Sei que os jornais não são o lugar ideal para densas discussões teóricas. O que a maioria dos leitores quer encontrar na imprensa é a informação fresca, o comentário malicioso, a crônica, a reportagem.

4 O mundo se tornou muito complicado. Precisamos de todos os meios para conhecê-lo um pouco menos precariamente. As pessoas recorrem à nossa frágil ciência, às nossas artes — tão ambíguas! — ou às religiões. E recorrem também aos jornais, às revistas, aos filmes, à televisão.

10 No início do século 19, o filósofo Hegel chegou a dizer que a leitura dos jornais era “a oração matinal do homem moderno”. Hegel escrevia seus livros em uma linguagem difícil de ser decifrada. Quando dirigiu um jornal, porém, na época de Napoleão, pediu aos seus colaboradores que se expressassem com simplicidade, para serem lidos pelo homem comum.

Leandro Konder. *Jornal do Brasil, Idéias*, 23/2/2008 (com adaptações).

Com base no texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ O emprego de primeira pessoa em “Sei” (ℓ.1) confere ao texto um tom de subjetividade.
- Ⓑ Os sinais indicativos de crase das linhas 7, 8 e 9 se justificam pela regência do verbo “recorrem” (ℓ.7) e pela presença de artigo definido feminino.
- Ⓒ Em “chegou a dizer” (ℓ.10-11), “a” é preposição exigida pela regência de “chegou”.
- Ⓓ Em “pediu aos seus colaboradores” (ℓ.14), “aos” é artigo definido.

**QUESTÃO 16**

Os trechos abaixo constituem um texto, adaptado de Leandro Konder (*Op. cit.*). Assinale a opção que apresenta **erro** de grafia.

- Ⓐ Indaga-se, por exemplo: com que direito os professores exigem dos alunos que leiam as obras-primas da literatura mundial, que percam tanto tempo estudando a **Antígona**, de Sófocles, o **Hamlet**, de Shakespeare ou os poemas de Baudelaire?
- Ⓑ Um estudante, dois ou três anos passados, queria saber qual seria o prazer proporcionado pelos clássicos. E explicava: “Se eu dedicar meia hora a um joguinho eletrônico, terei um intretimento muito mais prazeroso do que lendo Kafka, Proust ou Dostoiévski.”
- Ⓒ Ponderei que isso dependia das ambições do seu conhecimento. Se lhe basta meia hora de joguinhos eletrônicos e ele dispensa os clássicos, tornar-se-á um inculto. Conforme advertência do já citado filósofo Hegel: “Na facilidade com que o espírito se satisfaz, pode-se medir a extensão da sua perda.”
- Ⓓ Nas condições da indústria cultural, as criações proporcionam pequenos impactos imediatos, que não contribuem nem para as rupturas, nem para a continuidade necessária do processo histórico.

**QUESTÃO 17**

1 As obras ironicamente mencionadas como clássicas não se deixam dissolver no mercado, mesmo que o mercado as envolva. Goethe, Cervantes, Machado de Assis, Fernando Pessoa são vendidos como mercadorias, tal como os joguinhos eletrônicos. No entanto, os consumidores que adquirem os clássicos estão assimilando a extraordinária riqueza das experiências que proporcionam os homens o conhecimento deles mesmos e do mundo em que vivem.

*Idem, ibidem.*

No texto acima, há **erro** de regência no segmento

- A “se deixam” (ℓ.2).
- B “as envolva” (ℓ.3).
- C “os homens” (ℓ.7).
- D “em que vivem” (ℓ.8).

**Texto para as questões 18 e 19**

1 Nenhum conhecimento esgota a realidade. As pessoas, contudo, precisam estar atentas para aproveitar o que suas experiências lhes revelam, de maneira imediata ou mediante elaborações teóricas complexas. Para desenvolverem essa atenção ao que desafia seus conhecimentos, os indivíduos necessitam de informações.

7 Para isso, podemos dizer que alguns espíritos mais inquietos vão dando os passos iniciais em direção à leitura crítica dos clássicos. Não é um programa ambicioso, mas é um bom começo.

A leitura dos jornais também é parte dessa trajetória que pode conservar os joguinhos eletrônicos, porém vai além deles. No recebimento das informações, o leitor pode assumir uma atitude passiva, de concordância prévia com o texto, ou pode fortalecer seu espírito crítico. E é apostando nessa segunda opção que os verdadeiros democratas insistem em proporcionar informações a todas as pessoas.

*Idem, ibidem.*

**QUESTÃO 18**

Assinale a opção que está de acordo com as idéias do texto.

- A Os democratas procuram difundir as informações esperando que as pessoas fortaleçam seu espírito crítico.
- B As informações impedem o desenvolvimento da atenção às experiências da realidade.
- C O leitor é sempre passivo em relação às informações que recebe dos jornais e da leitura dos clássicos.
- D A leitura crítica dos clássicos não contribui para um programa de desenvolvimento da atenção sobre as experiências.

**QUESTÃO 19**

Em relação às estruturas do texto, assinale a opção correta.

- A O segmento “lhes revelam” (ℓ.3) corresponde a **revelam delas**.
- B A forma verbal “desenvolverem” (ℓ.4) está no plural para concordar com “conhecimentos” (ℓ.5).
- C O sinal indicativo de crase em “à leitura crítica dos clássicos” (ℓ.8-9) justifica-se pela regência de “vão dando” (ℓ.8) e pela presença de artigo definido feminino singular.
- D No termo “a todas as pessoas” (ℓ.17), ao se eliminar o pronome “todas”, é necessário eliminar a preposição “a” e colocar sinal indicativo de crase em “as pessoas”.

**QUESTÃO 20**

As opções abaixo apresentam os trechos de um texto adaptado de **O Estado de S.Paulo** de 23/2/2008. Assinale a opção que apresenta **erro** de concordância.

- A O anúncio de que o Brasil passou de devedor a credor do mercado financeiro internacional — ou seja, têm reservas superiores à soma das dívidas externas pública e privada — foi feito em um momento particularmente oportuno.
- B Aos investidores externos mostra que o Brasil está bastante protegido contra as turbulências que deprimem os mercados desde que estourou a bolha do *subprime*.
- C Quando só se fala em redução da atividade, principalmente nos EUA, o Brasil desponta como um destino seguro para novos investimentos.
- D Para a opinião pública brasileira, fica demonstrado o acerto das decisões e da política econômica e financeira do Banco Central.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

### QUESTÃO 21

A avaliação é parte do processo de ensino e aprendizagem, e o modo de avaliar está atrelado à concepção de ensino dos atores que estão envolvidos nesse processo. A partir dessa premissa, assinale a opção correta.

- A Na visão tradicional, a avaliação de aprendizagem é encarada como um processo em que o aluno deve devolver ao professor o que dele recebeu, exatamente como recebeu.
- B A perspectiva construtivista propõe uma nova relação entre o professor, o aluno e o conhecimento. Nessa perspectiva, a avaliação é considerada um momento de acerto de contas.
- C A prova escrita é o único instrumento de avaliação por meio do qual se pode medir a eficácia dos conhecimentos adquiridos.
- D A avaliação deve ser pensada de acordo com o contexto de ensino. Nesse sentido, as respostas do aluno independem da clareza e da precisão das questões.

### QUESTÃO 22

O autor Vasco Pedro Moreto apresenta várias características marcantes de provas que sinalizam a visão pedagógica da escola. Entre essas características, o autor classifica como característica das provas, na perspectiva construtivista, a

- I contextualização.
- II exploração exagerada da memorização.
- III exploração da capacidade de leitura e escrita do aluno.
- IV proposição de questões operatórias e não apenas transcritórias.
- V falta de parâmetros para a correção.
- VI utilização de palavra de comando sem precisão de sentido no contexto.

Estão certos apenas os itens

- A I, II e V.
- B I, III e IV.
- C II, IV e VI.
- D III, V e VI.

### QUESTÃO 23

Vigotsky buscou elaborar uma teoria que superasse as tendências antagonônicas presentes na psicologia de sua época. Nesse sentido, estabeleceu as teses que se encontram presentes em sua obra. Assinale a opção correta com relação às idéias de Vigotsky.

- A As características tipicamente humanas estão presentes no indivíduo desde o seu nascimento e, à medida que o homem transforma o seu meio, transforma-se a si mesmo.
- B O cérebro é um sistema fechado, e sua estrutura e seu sistema de funcionamento foram moldados ao longo da história humana.
- C A relação do homem com o mundo é direta, inexistindo mediação entre pensamento e ações humanas.
- D As funções psicológicas humanas se originam nas relações do indivíduo com seu contexto social e cultural.

### QUESTÃO 24

Vigotsky, em seus estudos, dedica especial atenção à questão da linguagem, que, para ele, é um sistema simbólico fundamental em todos os grupos humanos e, por isso, exerce importante papel na formação das características psicológicas humanas. À luz dessas idéias, assinale a opção correta.

- A A linguagem humana é a representação da evolução da linguagem animal. Um indício disso é que os animais não-humanos emitem sons que expressam seus estados e contatam seus semelhantes. Nesse sentido, a linguagem humana e a dos outros animais não diferem do ponto de vista qualitativo.
- B Para Vigotsky, a linguagem é uma ferramenta que o homem utiliza com a finalidade de passar conhecimento de uma geração para outra. Nesse sentido, a linguagem humana tem como fim primordial a transmissão dos conhecimentos acumulados pelas gerações anteriores.
- C O surgimento da linguagem imprime mudanças essenciais nos processos psíquicos do homem, tais como: permite lidar com objetos do mundo exterior mesmo quando eles estão distantes; possibilita a conceituação, a ordenação e a classificação dos objetos; designa coisas, ações e significados precisos.
- D Para Vigotsky, a linguagem humana é, primeiro, interior, depois, egocêntrica e, por último, exterior. Dessa forma, para conseguir uma fala social ou cultural, o indivíduo inicia o processo de dentro para fora.

### QUESTÃO 25

Os pressupostos filosóficos e as implicações educacionais do pensamento vigotskiano têm como fundamentos uma nova concepção no campo da psicologia. Ainda com relação às idéias de Vigotsky, assinale a opção que apresenta uma definição correta de uma corrente de pensamento defendida por esse pensador.

- A O espontaneísmo é uma perspectiva pedagógica que deixa a escola desvalorizada e isenta de cumprir seu papel, embasada nas teorias filosóficas que reforçam a incapacidade do homem em transformar sua vida por acreditar em um determinismo preexistente.
- B A concepção ambientalista é inspirada nas filosofias empirista e positivista e atribui exclusivamente ao ambiente as características humanas e privilegia a experiência como fonte de conhecimento e de formação de hábitos de comportamento.
- C Desde o nascimento, há uma interação do ser humano com o meio social e cultural no qual está inserido. Essa concepção se fundamenta no materialismo dialético, que acredita que o conhecimento envolve sempre um fazer e um atuar do homem.
- D Inspirada nas premissas das filosofias racionalista e idealista, a abordagem inatista se baseia na crença de que as capacidades básicas de cada ser humano já se encontram praticamente prontas no momento do nascimento.

### Texto para as questões de 26 a 28

A questão da formação docente, ao lado da reflexão sobre a prática educativo-progressista em favor da autonomia do ser dos educadores, é a temática central em torno da qual gira este texto. É também temática a que se incorpora a análise de saberes fundamentais àquela prática e aos quais espero que o leitor crítico acrescente alguns que me tenham escapado ou cuja importância não tenha percebido.

Paulo Freire. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996, p. 13 (com adaptações).

#### QUESTÃO 26

De acordo com o pensamento predominante no texto, o ato de ensinar exige

- I rigorosidade metódica, pesquisa e criticidade.
- II respeito aos saberes dos educandos, estética e ética.
- III corporificação das palavras pelo exemplo.
- IV risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação.

A quantidade de itens certos é igual a

- A 1.
- B 2.
- C 3.
- D 4.

#### QUESTÃO 27

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou sua própria construção, o que exige que o professor pense certo. Com relação aos pressupostos filosóficos subjacentes a essa afirmativa e ao texto, assinale a opção correta.

- A Pensar certo é uma postura exigente, difícil e penosa que o professor tem de assumir diante dos outros e com os outros, em face do mundo e dos fatos.
- B Pensar certo é ter a certeza de que todas as ações humanas estão predeterminadas pelo destino, que a interferência do indivíduo pouco mudará a realidade.
- C Pensar certo é agir com espontaneidade, a ponto de todas as ações serem pautadas pelo espontaneísmo.
- D Pensar certo é fácil, pouco exigente e complementa a atitude autoritária do professor, que cada vez menos necessita da rigorosidade metódica.

#### QUESTÃO 28

A partir do saber fundamental “mudar é difícil, mas é possível” é que se deve programar a ação político-pedagógica. Com base nesse pressuposto e considerando, ainda, o texto de Paulo Freire, assinale a opção correta.

- A O educador deve assumir uma postura neutra diante do real, pois a função da educação é estudar e constatar a realidade, para compreendê-la e admirá-la como obra da construção humana.
- B O educador deve tomar consciência de que não é apenas objeto da história, mas também sujeito. No mundo da história, da cultura e da política, deve constatar a realidade não para se acomodar, mas para mudar.
- C Para que se possa transformar o mundo por meio da educação é preciso pregar a rebelião e instigar a revolta nas camadas populares, pelo fato de estas serem profundamente injustiçadas.
- D O educador deve respeitar o saber dos grupos com que trabalha. Porém, não pode permitir que estes predominem, por ter consciência de que aquilo que pensa, em face de sua formação, é melhor para o grupo.

#### QUESTÃO 29

Ao abordar a questão da qualidade na educação, Terezinha Azerêdo Rios discute o termo competência, afirmando que o mesmo se revela na ação, ou seja, na prática profissional docente. De acordo com a concepção que subjaz a essa concepção, assinale a opção correta.

- A Professor competente é aquele que está envolvido em uma atividade política por meio da militância e da representação de sua categoria.
- B Não se pode qualificar como competente o professor que conhece bem apenas aquilo que precisa ensinar.
- C A qualificação docente se revela ao atender a uma lista de competências que definem o profissional eficiente em cada área.
- D Professor competente é aquele que procura atender às demandas mercadológicas de forma imediata.

#### QUESTÃO 30

Os itens abaixo apresentam idéias da autora Terezinha Azerêdo Rios a respeito da atividade docente.

- I A ação docente envolve a sensibilidade orientada por determinados princípios, pois a imaginação e a sensibilidade são elementos constituintes da humanidade.
- II A ação docente diz respeito à participação na construção coletiva da sociedade e ao exercício de direitos e deveres e é fundada no princípio do respeito e da solidariedade, na direção da realização de um bem coletivo.
- III Para que haja uma práxis docente competente não bastam o domínio de alguns conhecimentos e o uso de algumas técnicas, é preciso que a prática seja fertilizada pela determinação autônoma e consciente dos objetivos e finalidades.

Os itens acima enumerados correspondem, respectivamente, às dimensões

- A técnica; política e ética; estética.
- B política e ética; estética; técnica.
- C estética; política e ética; técnica.
- D estética; técnica; política e ética.

**QUESTÃO 31**

Para Terezinha Azerêdo Rios, a idéia de liberdade se articula com a de autonomia, e ambas são fundamentais para o processo de democratização. Assinale a opção **incorreta** com relação a essas idéias.

- Ⓐ Diz-se que é difícil se alcançar a liberdade porque se pensa em sua totalidade. Mas a liberdade é sempre relativa.
- Ⓑ Os limites e as possibilidades da liberdade se definem efetivamente na consideração da alteridade.
- Ⓒ A autonomia e a liberdade se experimentam em situações e não há ações sem que haja limites.
- Ⓓ Nas relações humanas, autonomia significa independência nas ações, por isso ela não é relativa, mas, sim, absoluta.

**QUESTÃO 32**

De acordo com Mônica G. Thuler, é importante distinguir projeto educativo de projeto de estabelecimento escolar. Tal distinção se faz necessária pelo fato de um estar entrelaçado ao outro. Acerca desse tema, julgue os seguintes itens.

- I O projeto educativo corresponde, no contexto escolar, a uma orientação global.
- II O projeto educativo serve apenas para clarificar os valores em comum do grupo de atores.
- III O projeto de estabelecimento escolar deve estar em sintonia com um programa de ação que envolva o ator coletivo.
- IV Um projeto educativo sempre resulta na definição de um projeto de estabelecimento escolar.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I e III.
- Ⓒ II e IV.
- Ⓓ III e IV.

**QUESTÃO 33**

Experiências recentes mostraram as dificuldades que as reformas educacionais centralizadoras encontraram para produzir uma mudança em curto prazo, dificuldades estas que estão vinculadas à falta de seriedade na consideração às culturas escolares. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

- Ⓐ Reformas centralizadoras não incentivam a participação e não levam os professores a se engajarem no processo cooperativo.
- Ⓑ A descentralização de decisões provoca resistência às mudanças, fazendo que o processo de mudança não ocorra.
- Ⓒ Os sistemas atuais têm como missão modificar a cultura escolar para promover as mudanças propostas.
- Ⓓ As prescrições detalhadas sobre as propostas de mudanças sistêmicas estão sempre atualizadas e, por isso, devem ser cumpridas.

**QUESTÃO 34**

Na concepção inovadora, a responsabilidade individual se transforma em responsabilidade coletiva e confronta a equipe de professores com a necessidade de prestar contas de sua ação pedagógica. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

- Ⓐ Muitos conflitos ficam evidentes nesse tipo de administração participativa, o que obriga o sistema a impor regras prontas que independam da cultura local e de cada contexto. Nesse sentido, as mudanças locais são sempre provocadas por forças externas.
- Ⓑ A administração e os profissionais que implantam propostas de mudança com base na gestão participativa precisam ter bastante cuidado na escolha dos parâmetros de ação, para não incorrerem na perda da autoridade. Nesse sentido, é aconselhável que o próprio sistema imponha os padrões de qualidade.
- Ⓒ A orientação para a gestão participativa vem geralmente acompanhada de aumento da aceitação da diversidade, juntamente com uma nova cultura de avaliação, uma clarificação das regras do jogo e aumento da distribuição da responsabilidade.
- Ⓓ Administração participativa provoca aumento da autonomia e da flexibilidade à ação dos educadores e ao direcionamento dos estabelecimentos. Diferentemente do que a teoria apresenta, essa é uma prática fortemente arraigada nas propostas burocráticas de administração.

**QUESTÃO 35**

As escolas são consideradas lugares de intercruzamento de culturas, entre elas, a cultura da escola. Essa última sintetiza os sentidos que as pessoas dão às coisas, gerando um padrão coletivo de pensar, perceber e agir nesse ambiente. No que se refere à cultura escolar, assinale a opção correta.

- Ⓐ Conhece-se uma escola apenas pelo que se vê, pelo que aparece mais diretamente à observação.
- Ⓑ Não existe relação direta entre a organização da escola (seja ela evidente ou implícita) e a cultura organizacional da sala de aula.
- Ⓒ A cultura organizacional é constituída apenas pela estrutura hierárquica de várias instâncias e formas de exercício de poder.
- Ⓓ Para se enxergar a escola, nos sentidos amplo e metafórico, é preciso captar os significados, os valores, os modos de convivência, as formas de agir e de resolver problemas adotados por essa escola.



**QUESTÃO 36**

A idéia de educação intercultural está alicerçada no acolhimento da diversidade, no reconhecimento dos outros como sujeitos de sua individualidade, portadores de uma identidade cultural própria. Com relação a esse assunto, assinale a opção correta.

- A Embora na escola exista uma inter-relação entre os diversos grupos culturais, não há como atender as necessidades de todos. Assim, é o interesse da maioria que deve prevalecer.
- B A presença da diversidade humana na sociedade resulta na transversalidade de culturas, no sentido de que toda cultura é plural.
- C Assumir o objetivo da educação intercultural significa reduzir o currículo aos interesses dos vários grupos culturais que freqüentam a escola.
- D Na perspectiva da educação intercultural, basta direcionar o currículo formal para transformar a escola.

**QUESTÃO 37**

O projeto pedagógico-curricular é o instrumento de articulação entre fins e meios. Ele faz o ordenamento entre todas as atividades pedagógicas, curriculares e organizativas da escola, tendo em vista os objetivos educacionais. Com base nesse pressuposto, assinale a opção correta.

- A A garantia da qualidade social do ensino acarreta a crença na possibilidade de educar a todos como condição para igualdade e inclusão social.
- B A reorganização das escolas e as mudanças nas práticas de gestão elevam necessariamente a qualidade da educação e, por isso, garantem um bom desempenho dos alunos na vida.
- C A aferição do desempenho intelectual dos alunos por meio de provas e exames no âmbito das escolas é garantia da melhoria da qualidade da educação oferecida.
- D A qualidade da educação se pauta pela elaboração de um projeto pedagógico que seja fruto da articulação de idéias de um grupo específico apresentado à comunidade escolar.

**QUESTÃO 38**

Em relação à educação tecnológica, Mirian P. S. Zippin Grinspun ressalta que

- I a tecnologia, quando concebida como técnica ou arte, mantém estreita relação com a educação.
- II o projeto de educação tecnológica deve visar a construção de um cidadão crítico, reflexivo, consciente e competente.
- III o projeto de educação tecnológica precisa ter uma intencionalidade, possuindo respaldo teórico sobre o qual alicerce sua proposta.
- IV a educação tecnológica dispensa a interdisciplinaridade, devido a sua característica específica, objetiva, científica e cultural.

A quantidade de itens certos é igual a

- A 1.
- B 2.
- C 3.
- D 4.

**QUESTÃO 39**

Educar o ser humano diante de sua crescente interação com a máquina implica encarar a tecnologia como um meio e não como um fim a ser alcançado. Acerca dessa temática, assinale a opção correta.

- A A educação tecnológica visa preencher um espaço entre a escola e a indústria, suprimindo as necessidades imediatas do mercado de trabalho.
- B O processo de aprendizagem se vincula diretamente ao manuseio da máquina e não ao seu entendimento e razão social.
- C A educação tem sido pouco valorizada na atualidade, pois o foco da tecnologia está na máquina e no seu domínio e não na humanização.
- D Desenvolver a capacidade adaptativa, mas também criadora, parece ser o caminho mais adequado para a educação na atualidade.

**QUESTÃO 40**

O principal objetivo da tecnologia é aumentar a eficiência da atividade humana em todas as esferas, incluindo a produção. Na tríade ciência-tecnologia-sociedade, a educação tem lugar de destaque pelo que ela produz, desenvolve e principalmente pelo que ela pode construir. Com relação a esse assunto, assinale a opção correta.

- A A educação tecnológica exige interação da teoria com a prática, de que resulta a rede de conhecimentos advindos das teorias existentes e da necessidade de se rever a prática pelo que a teoria sinalizou.
- B A educação tecnológica impõe o ensino de novas tecnologias, o que impede o despertar para a interpretação do contexto atual, bem como de seus condicionamentos e fundamentos.
- C Educação tecnológica significa tecnicismo, determinismo ou conformismo com o *status quo* da sociedade, um condicionamento com saberes que acabam na escola e direcionam para o mercado de trabalho.
- D A educação tecnológica dispensa a rede de conhecimentos advindos das teorias existentes e da necessidade de rever a prática pelo que a teoria sinalizou.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## QUESTÃO 41

Não se trata, portanto, de estudar a história da filosofia porque na seqüência dos filósofos existe algo em si mesmo educativo. O valor educativo está em cada um dos grandes clássicos da filosofia, pois nele existe o tormento do pensamento.

M. Trombino. *Elementi di didattica teorica della filosofia*. Bologna, Calderini, 1999, p. 32 (com adaptações).

A partir da compreensão do uso da história da filosofia para o ensino apresentada no texto acima, assinale a opção correta.

- A O estudo da história da filosofia é, na seqüência dos filósofos, por si mesma educativa.
- B É preciso aproximar o aluno aos clássicos da filosofia para que apreenda os conteúdos fundamentais da filosofia.
- C O estudo da história da filosofia é a história de indivíduos atormentados.
- D O que a história da filosofia ensina é a compreender o tormento, a inquietude por maior conhecimento e reflexão que moveu os filósofos desde a Antiguidade.

## QUESTÃO 42

Para que se possa falar realmente de história da filosofia, em sua completude, parece-me necessário estabelecer uma relação teórica, isto é, um diálogo com o clássico: pondo a ele perguntas (as nossas, as de sempre) e avaliando suas respostas às mesmas. Sem esta relação vital com o clássico a história da filosofia se torna passatempo de colecionador e o professor de filosofia, antiquário de loja de antiguidades. Especialmente para este diálogo torna-se necessária a superação de uma pretensa postura de neutralidade do historiador da filosofia (no nosso caso, do professor): será preciso declarar explicitamente sua postura filosófica para que essa mesma possa ser avaliada e colocada “na mesa”.

G. Cornelli. *A lição dos clássicos: algumas anotações sobre a história da filosofia na sala de aula*. In: S. e Danelon G. M. Gallo e G. Cornelli. *Ensino de filosofia: teoria e prática*. Unijui, 2004, p. 194 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência, assinale a opção correta acerca da história da filosofia.

- A A história da filosofia é inútil para o desenvolvimento da reflexão teórica.
- B A história da filosofia é um passatempo de colecionador de antiguidades.
- C Para que uma história da filosofia se torne ensino de filosofia é necessária uma relação vital com o clássico.
- D O historiador da filosofia precisa manter-se neutro na frente dos clássicos.

## QUESTÃO 43

A partir da metade dos anos 60 do século passado, no Brasil, a consciência de seu caráter de continente periférico, alheio às decisões mundiais, apêndice dos blocos de poder, substituiu a euforia desenvolvimentista. Sua marginalidade, agravada, a partir dos anos 80, pela recessão econômica, só parece compatível com as estritas análises político-econômicas (...). O tratamento filosófico das questões era confundido com o ecletismo e o antiexperimentalismo da época colonial, sendo então tomado como traço de letrados tradicionais e incapazes de contribuir para a solução prática dos problemas (...). Essa alergia à reflexão filosófica se mostra, na conjuntura atual, pela incapacidade de lidar com a interpretação da cultura senão como prolongamento da conjuntura político-econômica.

Luiz Costa Lima. *Apud* F. Ceppas. *Anotações sobre a formação filosófica no Brasil e o ensino de filosofia*. In: S. Gallo, M. Danelon e G. Cornelli. *Ensino de filosofia: teoria e prática*. Ed. Unijui, 2004 (com adaptações).

A partir das idéias apresentadas no texto acima, assinale a opção correta.

- A O desprezo histórico da filosofia no Brasil é resultado de sua origem na época colonial.
- B Os filósofos são incapazes de contribuir à solução prática dos problemas de um país em desenvolvimento.
- C O filósofo, no Brasil, é considerado, pela cultura majoritária, um elemento moderno da cultura, capaz de contribuir com o desenvolvimento do país.
- D A cultura é interpretada, no Brasil, como prolongamento da conjuntura econômica.

## QUESTÃO 44

No final de as **Cidades Invisíveis**, de Ítalo Calvino, Marco Pólo e o Kublai Kan travam um diálogo sobre a cidade última, para onde todos os nossos caminhos nos levam.

Kublai — É tudo inútil, se o último porto só pode ser a cidade infernal, que está lá no fundo e que nos suga em um vórtice cada vez mais estreito. Responde Pólo — O inferno dos vivos não é algo que será; se existe, é aquele que já está aqui, o inferno no qual vivemos todos os dias, que formamos estando juntos. Existem duas maneiras de não sofrer. A primeira é fácil para a maioria das pessoas: aceitar o inferno e tornar-se parte deste até o ponto de deixar de percebê-lo. A segunda é arriscada e exige atenção e aprendizagem contínuas: tentar saber reconhecer quem e o que, no meio do inferno, não é inferno, e preservá-lo, e abrir espaço.

I. Calvino. *As cidades invisíveis*. São Paulo, Ed. Folha de São Paulo, 2003, p. 158 (com adaptações).

Acerca do assunto abordado no texto acima, assinale a opção correta.

- A A filosofia não se interessa pelas realidades últimas e pelo sofrimento pelo fim de tudo.
- B Kublai Kan não é ocidental e, por esse motivo, não se preocupa com o inferno e o final dos tempos e do ser humano.
- C Aceitar que o inferno são os outros e viver estoicamente resignado é a única atitude filosófica possível.
- D A filosofia pode ser pensada como uma busca por distinguir, no meio do inferno, sinais de esperança.

**QUESTÃO 45**

Uma das figuras privilegiadas na adoção do poder pastoral pelo Estado moderno, nas instituições educacionais, é a figura do professor-pastor. Ele assume a responsabilidade pelas ações e pelo destino da turma e de cada um de seus integrantes. Ele se encarrega de cuidar do bem e do mal que possam acontecer dentro da sala de aula. Ele responde por todos os pecados que possam ser cometidos no seu espaço. Embora assuma modalidades leves e participativas, entre o professor e a turma há uma relação de submissão absoluta; sem o professor os alunos não saberiam o que fazer, como aprender, de qual maneira comportar-se. O professor ganhará a confiança de cada aluno para que ele lhe confie seus desejos, angústias e ilusões. Por último, lhe ensinará que sem alguma forma de sacrifício ou renúncia seria impossível desfrutar de uma vida feliz e de uma sociedade justa.

Walter Kohan. *Infância: entre educação e filosofia*. Belo Horizonte. Autêntica, 2003, p. 87-8 (com adaptações).

A partir das idéias desenvolvidas no texto acima, assinale a opção correta.

- A O poder pastoral, conceito elaborado por Foucault em seus escritos mais recentes, revela-se como modelo para a atuação do professor de filosofia.
- B O poder pastoral é a forma de poder que irá estruturar as tecnologias, os dispositivos do Estado moderno.
- C O ensino de filosofia, por meio de modalidades leves e participativas, deve visar o controle absoluto do educando.
- D O professor deve ganhar a confiança do aluno para que possa depois ensinar-lhe a necessidade do sacrifício.

**QUESTÃO 46**

Não há ignorante que não saiba uma infinidade de coisas, e é sobre este saber, sobre esta capacidade em ato que todo ensino deve se fundar. Instruir (ensinar) pode, portanto, significar duas coisas absolutamente opostas: confirmar uma incapacidade pelo próprio ato que pretende reduzi-la, ou, inversamente, forçar uma capacidade que se ignora ou se denega a reconhecer e a desenvolver todas as conseqüências desse reconhecimento. O primeiro ato chama-se embrutecimento e o segundo, emancipação.

Jacques Rancière. *O mestre ignorante: cinco lições sobre emancipação intelectual*. Belo Horizonte. Autêntica, 2002, p. 11-2 (com adaptações).

Acerca do assunto abordado no texto acima, assinale a opção correta.

- A Sócrates, que teria declarado “saber de nada saber”, é o modelo de filósofo dos tempos mais antigos.
- B Ensinar é forçar o aluno a adquirir competências preestabelecidas.
- C O ensino é o preenchimento das lacunas de conhecimento do educando.
- D O ensino é sempre emancipatório.

**QUESTÃO 47**

Por causa de sua pobreza, imputada à inutilidade da filosofia, Tales era alvo de escárnio; graças, porém, a seus conhecimentos de astronomia, ele previu, ainda em pleno inverno, que haveria uma abundante colheita de azeitonas; ele obteve, então, algum dinheiro e adquiriu os direitos de uso de todos os lagares em Mileto e Quio, pagando pouco porque ninguém competia com ele; quando chegou a época da extração do azeite, houve uma súbita procura de numerosos lagares ao mesmo tempo, e sublocando-os nas condições que quis ele ganhou muito dinheiro, provando que para o filósofo é fácil obter lucro quando ele quer, mas não é disso que ele cuida.

Aristóteles. *Política*, 1259a (Trad. Mário G. Cury).

Com referência ao texto acima, assinale a opção correta.

- A A anedota reportada por Aristóteles indica a necessidade, para o filósofo, de evitar as preocupações mundanas e se dedicar exclusivamente à reflexão.
- B A preocupação com a vida prática é um tópico importante da reflexão filosófica desde os tempos antigos.
- C O elogio a Tales não esconde a reprovação por parte de Aristóteles por ele ser capaz de enriquecer.
- D A pobreza é necessária à filosofia.

**QUESTÃO 48**

A redução do outro, a visão unilateral e a falta de percepção sobre a complexidade humana são os grandes empecilhos da compreensão. Outro aspecto da incompreensão é a indiferença. E, por este lado, é interessante abordar o cinema, que os intelectuais tanto acusam de alienante. Na verdade, o cinema é uma arte que nos ensina a superar a indiferença, pois transforma em heróis os invisíveis sociais, ensinando-nos a vê-los por um outro prisma. Charlie Chaplin, por exemplo, sensibilizou platéias inteiras com o personagem do vagabundo. Outro exemplo é Coppola, que popularizou os chefes da Máfia com **O Chefão**. No teatro, temos a complexidade dos personagens de Shakespeare: reis, gângsteres, assassinos e ditadores. No cinema, como na filosofia de Heráclito: “Despertados, eles dormem”. Estamos adormecidos, apesar de despertados, pois, diante da realidade tão complexa, mal percebemos o que se passa ao nosso redor.

Edgar Morin. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*.

Tendo como referência o texto acima e as idéias nele evocadas, assinale a opção correta.

- A Compreender o mundo é reduzi-lo a suas partes mínimas.
- B O cinema é alienante e ensina a indiferença para com os valores da sociedade.
- C Para compreender a complexidade que rodeia os humanos, necessita-se despertar para ela.
- D Somente a filosofia pode despertar os homens para a superação de sua visão unilateral do mundo e da complexidade humana.

**QUESTÃO 49**

Quino.

A charge acima

- Ⓐ denuncia os problemas e disfunções da saúde pública brasileira.
- Ⓑ apresenta a filosofia como cura da alma.
- Ⓒ revela a alienação do ser humano pelo sistema econômico e sua redução a produto.
- Ⓓ é uma afirmação da primazia do corpo humano contra qualquer invasão biotecnológica de sua sacralidade.

**QUESTÃO 50**

Não acredito ser possível decidir, usando métodos de ciência empírica, questões controversas como a de saber se a ciência realmente usa ou não o princípio da indução. Minhas dúvidas aumentam quando me dou conta de que será sempre questão de decisão ou de convenção saber o que deve ser denominado ciência e quem deve ser chamado cientista.

K. Popper. *The logic of scientific discovery*. NY, Harper, 1968, p. 54-5 (com adaptações).

Acerca das idéias apresentadas no texto acima e de conhecimentos relativos à filosofia da ciência, assinale a opção correta.

- Ⓐ A ciência é um saber absoluto, positivo, inquestionável.
- Ⓑ A definição do método científico é uma construção social, historicamente datada.
- Ⓒ A ciência é uma descrição pura e objetiva da realidade, baseada no método empírico.
- Ⓓ Popper, autor do texto, acredita ser a ciência um saber logicamente comprovado.

**QUESTÃO 51**

A ciência manipula as coisas e renuncia a habitá-las. Estabelece modelos internos delas e, operando sobre esses índices ou variáveis, as transformações permitidas por sua definição, só de longe em longe se confronta com o mundo real. Ela é, sempre foi, esse pensamento admiravelmente ativo, engenhoso, desenvolvimento, esse *parti pris* de tratar tudo como “objeto geral”, isto é, ao mesmo tempo como se ele nada fosse para nós e estivesse no entanto predestinado aos nossos artificios. Mas a ciência clássica conservava o sentimento da opacidade do mundo, e é a este que ela entendia juntar-se por suas construções.

M. Merleau-Ponty. *O olho e o espírito*. Cosac e Naify, 2004, p. 13 (com adaptações).

A partir do texto acima e de conhecimentos relativos à filosofia da ciência, assinale a opção correta.

- Ⓐ Merleau-Ponty revela uma predileção pela ciência atual em relação à ciência antiga.
- Ⓑ A ciência antiga acredita piamente em suas ferramentas de apreensão da realidade objetiva.
- Ⓒ A ciência moderna parte do pressuposto de que a realidade objetiva esteja disponível por meio da criação de artificios que a generalizem.
- Ⓓ A ciência clássica renuncia a habitar o mundo.

**QUESTÃO 52**

Nenhuma sociedade pode sobreviver sem um código moral fundado em valores compreendidos, aceitos e respeitados pela maioria dos seus membros. Nós não temos mais nada disto. As sociedades modernas poderiam dominar indefinidamente os poderes fantásticos que a ciência lhes deu com o critério de um vago humanismo colorido por uma espécie de hedonismo otimista e materialista? Poderiam, nessas bases, resolver suas intoleráveis tensões? Onde vão desmoronar?

Texto de uma conferência de Jacques Monod, citado por J. Russ. *Pensamento ético contemporâneo*. São Paulo, Paulus, 1999, p. 19 (com adaptações).

Acerca do tema abordado no texto acima, assinale a opção correta.

- Ⓐ A moral contemporânea está perfeitamente adequada às novas necessidades de avaliação ética que as descobertas científicas trazem à tona.
- Ⓑ Segundo Monod, há a necessidade de se estabelecer códigos morais para controlar a sociedade e impor a ela regras de conduta.
- Ⓒ A ciência moderna, assim como a economia de matriz liberal, encontrará seus próprios modelos reguladores, para contribuir autonomamente ao bem-estar da sociedade.
- Ⓓ Morais humanistas e hedonistas não são suficientes para resolver os conflitos sociais que a ciência moderna gerará.

**QUESTÃO 53**

Rousseau teve o mérito de afirmar que o princípio do Estado é a vontade. Mas, tendo entendido a vontade universal não como a racionalidade em si e para si da vontade, mas apenas como o elemento comum que deriva da vontade singular, Rousseau faz com que a associação dos indivíduos no Estado se torne um contrato, algo que, portanto, tem como base o arbítrio desses indivíduos, a opinião e o consenso explícito deles.

G. F. Hegel. *Grundlinien der philosophie des rechts*. Suhrkamp, Frankfurt am Main, 1995, p. 400 (com adaptações).

Tendo como referência esse texto de Hegel e conhecimentos relativos ao debate filosófico sobre o Estado moderno, assinale a opção correta.

- A Segundo Hegel, a vontade geral, que fundamenta o Estado, tem uma base objetiva, ou seja, sofre um processo de determinações históricas que transcende a ação dos indivíduos e seus interesses singulares.
- B As teorias contratualistas, como a de Rousseau, concedem ao Estado sua própria vontade racional, independentemente dos projetos volitivos singulares.
- C A racionalidade em si e para si que o Estado precisa para existir está garantida pelo contrato social.
- D A vontade universal, segundo Hegel, é o resultado da soma das vontades individuais.

**QUESTÃO 54**

As pessoas dizem repetidamente que a filosofia não progride realmente, que estamos ainda ocupados com os mesmos problemas filosóficos que os gregos. Mas as pessoas que dizem isto não entendem por que isto deve ser assim. Isto é porque nossa linguagem tem permanecido a mesma e permanece nos seduzindo a perguntar as mesmas questões. Enquanto continuar esta situação as pessoas permanecerão se deparando com as mesmas intrigantes dificuldades e encontrar-se-ão começando algo que nenhuma explicação parece capaz de esclarecer.

L. Wittgenstein. *Culture and value*, 15 (1931) (com adaptações).

A partir do texto acima, de Wittgenstein, e de conhecimentos relativos ao debate filosófico acerca da linguagem no século XX, assinale a opção correta.

- A A filosofia não progride em sua problematização por estar ligada demasiadamente a conteúdos antigos.
- B Está-se a cada dia inventando novos problemas filosóficos.
- C Estudar os mesmos problemas de sempre é tarefa fundamental da filosofia.
- D A sedução da linguagem impede que a filosofia elabore novas questões.

**QUESTÃO 55**

A filosofia de Aristóteles pode parecer uma catedral abandonada, uma construção a ser visitada aos domingos, a respeito da qual se perguntaria, com certa curiosidade, que pessoas a teriam habitado. Um exame mais atento da filosofia do nosso século, porém, atesta o contrário: Aristóteles foi continuamente discutido, analisado, debatido, e isto nas mais diferentes correntes, em momentos decisivos de suas elaborações. Em particular, a ética aristotélica ocupa uma posição privilegiada nos atuais debates sobre a moral. A razão disso consiste muito provavelmente no fato de que a ética contemporânea buscou atenuar os elementos demasiadamente rígidos que herdou do que podemos considerar a ética por excelência da época moderna — o formalismo kantiano. As reflexões de Aristóteles sobre a ação, a moral e a razão prática foram corretamente vistas por um bom número de autores como podendo servir de contrapeso a esta herança.

Marco Zingano. Prefácio. In: Hobuss João. *Eudaimonia e auto-suficiência em Aristóteles*. Pelotas: Ed. Universitária, UFPel, 2002, p. 9 (com adaptações).

A partir do texto acima e de conhecimentos acerca da ética clássica, assinale a opção correta.

- A A ética de Kant é uma atualização da ética aristotélica.
- B A ética contemporânea reconhece a necessidade de recorrer à ética de Aristóteles, pois seus conceitos parecem-lhe mais apropriados do que os da ética moderna.
- C A filosofia aristotélica é um edifício em ruína, relevante somente para fins arqueológicos.
- D A ética é o estudo das normas clássicas de convivência social.

**QUESTÃO 56**

Na filosofia, a definição constitui o momento de fixação e de delimitação, pelo menos virtual, dos conceitos. Sua aparente simplicidade esconde, de fato, um conjunto de operações que é preciso esclarecer. Não existe definição filosófica independente da doutrina. Os estilos e a forma das definições platônicas não são os de Aristóteles.

F. Cossutta. *Elementos para a leitura dos textos filosóficos*. Martins Fontes, 1994, p. 53 (com adaptações).

A respeito do texto acima e de conhecimentos relativos à questão da conceituação filosófica, assinale a opção correta.

- A Definir um conceito filosófico é fixar um sentido universal para ele.
- B Uma doutrina filosófica é uma articulação de definições coerentes entre si.
- C A definição é resultado de um procedimento só aparentemente complexo de delimitação dos conceitos.
- D Aristóteles apreendeu estilo e forma das definições de Platão.

**QUESTÃO 57**

Sem dúvida, o terceiro milênio abriu com um *deficit* de horizonte ético. Nem por isso os homens podem deixar de sonhar com a liberdade, com o sentido e com a finalidade da vida justa, solidária, pacífica, ou seja, com a retomada das grandes referências éticas. Em outras palavras, o *Homo faber* não pode prevalecer sobre o *Homo symbolicus*. A questão do sentido ético da vida, da história, da ciência, está subjacente ao mundo definitivamente marcado pela tecnociência. Cabe à filosofia, à ética, à bioética criar uma hermenêutica para explicitar o sentido maior embutido na biotecnologia e na pluralidade das éticas particulares.

O. Pegoraro. *Bioética e filosofia*. In: *Revista de Filosofia*, SEAF, ano II, n.º 2, 2002, p. 53 (com adaptações).

A partir do texto acima, assinale a opção correta.

- Ⓐ A filosofia quer contribuir para que o *Homo symbolicus* prevaleça sobre o *Homo faber*.
- Ⓑ A bioética deve condenar as descobertas das tecnociências por serem prejudiciais à vida ética.
- Ⓒ O terceiro milênio começou com uma boa bagagem de horizonte ético, devido às reflexões históricas conduzidas ao longo dos últimos séculos do segundo milênio.
- Ⓓ O sentido da vida hoje emerge das novas descobertas científicas e tecnológicas.

**QUESTÃO 58**

Não gosto de pensar a filosofia como um empreendimento interdisciplinar, pois isso me cheira a um positivismo *démodé*. Lembremos que Comte, não vendo a possibilidade de a filosofia produzir verdades positivas, uma vez que não opera pela experimentação, como as ciências, reservou a ela a função interdisciplinar de reunir os conhecimentos parciais produzidos por cada ciência em uma visão de conjunto, em uma cosmovisão. Mas, por outro lado, não consigo deixar de vê-la como empreendimento transversal, que atravessa outros campos de saberes, na mesma medida em que é atravessada por eles. Penso que hoje não se cria conceito, não se produz filosofia, sem uma conexão direta e transversal com as diversas artes e as distintas ciências. Embora elas sejam distintas entre si, elas se retroalimentam, se fecundam mutuamente.

S. Gallo. *A função da filosofia na escola e seu caráter interdisciplinar*. In: *RESAFE*, vol. 2, 2004 (com adaptações).

Tendo como base o texto acima, assinale a opção correta.

- Ⓐ O positivismo considera o saber produzido pela filosofia como de igual valor ao saber produzido pelas ciências.
- Ⓑ A interdisciplinaridade é a melhor definição da função da filosofia.
- Ⓒ A filosofia é um empreendimento transversal.
- Ⓓ Chegar a uma cosmovisão é o produto central de esforço filosófico.

**QUESTÃO 59**

A nova legislação educacional brasileira parece reconhecer, afinal, o próprio sentido histórico da atividade filosófica e, por esse motivo, enfatiza a competência da filosofia para promover, sistematicamente, condições indispensáveis para a formação de cidadania plena. Em que pese essa competência, entretanto, cumpre destacar que, embora imprescindíveis, os conhecimentos filosóficos não são suficientes para o alcance dessa finalidade. Aliás, constitui quase um truismo pedagógico afirmar que todos os conhecimentos, disciplinas e componentes curriculares da educação básica são necessários e importantes na formação de cidadania do educando. Nesse sentido, embora restaurando para a filosofia o papel que lhe cabe no contexto educacional, a legislação tratou igualmente de indicar como se deve corretamente dimensioná-la no ensino médio: a rigor, portanto, o texto refere-se aos conhecimentos da filosofia que são necessários para o fim proposto. Destarte, a fim de atender à demanda legal, devemos fazer um esforço para recortar, do vasto universo dos conhecimentos filosóficos, aqueles que imediatamente precisam e podem ser trabalhados no ensino médio, o que, convenhamos, não é tarefa fácil.

Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Parte IV: ciências humanas, p. 45 (com adaptações).

Acerca do assunto abordado no texto acima, assinale a opção correta.

- Ⓐ A formação da cidadania plena no ensino médio requer o desenvolvimento da competência da filosofia.
- Ⓑ Todos os conhecimentos filosóficos são necessários ao objetivo da formação da cidadania plena.
- Ⓒ A responsabilidade do desenvolvimento da cidadania plena é, no ensino médio, exclusivamente do ensino de filosofia.
- Ⓓ A legislação não reconhece a importância da história da filosofia.

**QUESTÃO 60**

As sete antinomias do ensino de filosofia de Derrida

- I Protestar contra a submissão da filosofia a finalidades externas (útil, produtivo etc.). Não renunciar ao princípio de finalidade, que rege a missão da filosofia como instância final de juízo.
- II Protestar contra o fechamento da filosofia no interior de uma definição disciplinar específica. Reivindicar a unidade e especificidade da filosofia.
- III Pretender que a filosofia não seja nunca dissociada do ensino. Permitir-se pensar que algo essencial na filosofia não seja reduzível aos atos e às práticas do ensino.
- IV Exigir que as instituições sustentem essa disciplina impossível e necessária. Postular que a filosofia exceda todas as instituições.
- V Solicitar, em nome da filosofia, a presença de um mestre, mesmo sabendo que a presença dele afeta a estrutura democrática da comunidade filosófica.
- VI Saber que a filosofia como disciplina requer um ritmo calmo e um tempo diluído. Sua unidade e arquitetura testemunham uma contração instantânea.
- VII Criar as condições para que alunos e professores disponham das condições de sua transmissão disciplinar (eterodidática). A filosofia não pode renunciar a seu itinerário autodidático e autônomo.

Jacques Derrida. *Les antinomies de la discipline philosophique. Lettre préface*. In: *École et Philosophie: La grève des philosophes*. Paris: Ed. Osiris, 1986 (com adaptações).

A partir das idéias do texto acima, assinale opção correta.

- Ⓐ As antinomias indicadas por Derrida propõem que a filosofia como disciplina mantenha sua liberdade radical de propor sua própria metodologia de trabalho.
- Ⓑ A filosofia como disciplina é possível e necessária.
- Ⓒ A filosofia não pode se sujeitar a finalidades ou utilidades.
- Ⓓ A filosofia deve ser pensada como uma aprendizagem autodidática.

## PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos, sendo **cinco** pontos para cada questão —, faça o que se pede, usando os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS**, nos locais apropriados, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Em cada questão, qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **página de texto definitivo** correspondente.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

### QUESTÃO 1 — TEMA ATUAL

No sul da Itália, sudaneses, senegaleses, marroquinos, moldavos e ucranianos formam parte de um exército silencioso de imigrantes ilegais que garantem a colheita na região. A União Européia estima em 500 mil o número de imigrantes ilegais que entram no bloco por ano e calcula que 8 milhões deles estejam trabalhando na informalidade. Esses trabalhadores movimentam um dinheiro que representa 12% do PIB europeu. Uma parcela desses imigrantes não vive apenas na ilegalidade, mas em condições de indigência. Sofrem diariamente com os maus-tratos e moram em edifícios abandonados, sem eletricidade ou água, infestados de ratos. Pior: não podem voltar para seu país por causa das dívidas que acumularam com seus patrões.

O Estado de S.Paulo, 30/3/2008 p. A16.

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

### **Imigrantes na era da globalização: antigas necessidades e novas formas de escravidão**

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ caráter assimétrico da globalização e manutenção ou ampliação das desigualdades;
- ▶ União Européia e cerco às correntes imigratórias vindas das regiões pobres;
- ▶ modernas formas de escravidão.

## RASCUNHO – QUESTÃO 1 (TEMA ATUAL)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Apesar de insuficientes, já existem várias iniciativas públicas e privadas que têm como objetivo melhorar os baixos índices de leitura dos brasileiros. Em Belo Horizonte, quem usa o transporte coletivo está lendo mais. A idéia consiste na fixação de textos literários, impressos frente e verso, colocados dentro de lâminas plásticas que são presas atrás dos assentos dos ônibus, permitindo aos passageiros o livre manuseio durante a viagem. Desde 2001, os alunos do Ensino Fundamental da Escola Vera Cruz, em Pinheiros, São Paulo, se encontram semanalmente com as crianças dos Centros de Educação Infantil Mãe Querida e Maria de Nazaré, da mesma região, para uma hora bastante produtiva de leitura. Em Pirapora, interior de Minas, nasceu o Clube da Leitura: uma barraca repleta de livros que funciona na feira, todos os domingos, e virou atração para muita gente, inclusive a meninada.

Família Cristã, 4/2008, p. 46-8 (com adaptações).

---

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo que apresente suas expectativas quanto ao cargo ao qual você está concorrendo em relação aos seguintes aspectos:

- ▶ possibilidade de atuar no âmbito do sistema de ensino do SESI de modo a contribuir para que a leitura seja, cada vez mais, utilizada pelo aluno como instrumento de compreensão do mundo e de desenvolvimento do espírito crítico;
  - ▶ apoio institucional do sistema de ensino do SESI para sua atuação nesse sistema, com foco em treinamento/atualização, recursos materiais e jornada de trabalho.
-

## RASCUNHO – QUESTÃO 2 (EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO CARGO)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

## PROVA DE ADEQUABILIDADE AO CARGO

- Nesta prova, que vale **dez** pontos, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **página de texto definitivo** correspondente.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Se a filosofia é um problema, aliás, a compreensão da própria realidade como problema, o ensino dela não pode ser, com toda certeza, a solução deste problema, mas seu desenvolvimento até as últimas conseqüências.

Tendo como referência inicial a afirmação acima, redija um texto dissertativo que aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ filosofia e sua problematização;
- ▶ ensino de filosofia como potencialização de sua característica problematizadora;
- ▶ relação complexa entre fazer e ensinar filosofia.

## RASCUNHO – PROVA DE ADEQUABILIDADE AO CARGO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	